

PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO 001/2021

DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA

PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE
RESERVA DE CAPACIDADE

(001/2021)

ÍNDICE

CAPÍTULO 1.	INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO 2.	DEFINIÇÕES E ABREVIATÓES	3
CAPÍTULO 3.	INFORMAÇÕES GERAIS	10
3.1	Organização e Auditoria do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO	10
3.2	Horários do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO e duração de suas ETAPAS	10
3.3	Características Gerais do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO	10
3.4	Acesso ao SISTEMA e preparação para participação no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO	13
CAPÍTULO 4.	CONFIGURAÇÃO DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO	15
4.1	Configuração de dados	15
4.2	Informações disponíveis	16
4.3	Preparação para o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO	16
CAPÍTULO 5.	ETAPAS DE NEGOCIAÇÃO DOS PRODUTOS	15
5.1	Características Gerais	18
5.2	ETAPA INICIAL	18
5.3	Cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL e POR PRODUTO	18
5.4	ETAPA CONTÍNUA	22
CAPÍTULO 6.	ENCERRAMENTO, DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CELEBRAÇÃO DOS CER	23
6.1	Informações sobre o Encerramento do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, divulgação dos resultados e celebração dos CER	23
CAPÍTULO 7.	DAS OBSERVAÇÕES SOBRE A PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO	24
7.1	Observações quanto à tela de validação de dados	24
7.2	OBSERVAÇÕES QUANTO À TELA DE NEGOCIAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO.	24
7.3	Observações quanto à tela de negociação e de acompanhamento – INTERVALO ENTRE ETAPAS E ETAPA CONTÍNUA	24
7.4	Observações quanto à tela de RESULTADO	24

Capítulo 1. INTRODUÇÃO

Em atendimento ao disposto no Art. 11 da Portaria Normativa nº 24, de 17 de setembro de 2021, o 1º Procedimento Competitivo Simplificado para Contratação de Reserva de Capacidade, denominado Procedimento Competitivo Simplificado de 2021, seguirá as diretrizes estabelecidas na Portaria Normativa nº 1, de 7 de janeiro de 2021, a exceção dos casos em que o disposto na referida Portaria se aplica única e exclusivamente aos Leilões de Energia Nova de que tratam os incisos I e II do art. 1º.

Para efeito de simplificação no entendimento das situações em que a Portaria nº 1 de fato se aplica, e em atendimento ao § 4º, art. 11 da Portaria Normativa nº 24, será apresentado a seguir o detalhamento da sistemática. Reforça-se que este documento constitui instrumento complementar ao PROPONENTE VENDEDOR que deseja participar do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO e que, por este motivo, não exclui a necessidade de leitura das Portarias nº 1, de 7 de janeiro de 2021, nº 24, de 17 de setembro de 2021 e nº 25, de 21 de setembro de 2021, EDITAL e anexos.

Capítulo 2. DEFINIÇÕES E ABREVIACÕES

São reproduzidas a seguir algumas definições e abreviações utilizadas neste DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA, sendo que, em alguns casos, tais definições e abreviações foram simplificadas ou estendidas. Eventuais definições e abreviações não relacionadas aqui constam na PORTARIA DE DIRETRIZES, no EDITAL e em seus Anexos:

I - ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica;

II - EPE: Empresa de Pesquisa Energética;

III - MME: Ministério de Minas e Energia;

IV - ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico;

V - ACL: Ambiente de Contratação Livre;

VI - ACR: Ambiente de Contratação Regulado;

VII - AGENTE CUSTODIANTE: instituição financeira responsável pelo recebimento, custódia e eventual execução das GARANTIAS DE PROPOSTA por determinação expressa da ANEEL;

VIII - AUDITOR: empresa designada pela ENTIDADE COORDENADORA como responsável por assegurar que o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO seja conduzido de acordo com as regras estabelecidas no EDITAL, na SISTEMÁTICA e neste DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;

IX - CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo a CONVENÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO, possuindo a atribuição de celebrar os contratos associados à ENERGIA DE RESERVA, nos termos do Decreto nº 5.177, de 12 de agosto de 2004, com redação dada pelo Decreto nº 6.353, de 16 de janeiro de 2008;

X - CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO: capacidade remanescente de escoamento de energia elétrica dos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, considerando a CAPACIDADE das SUBESTAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO e dos BARRAMENTOS CANDIDATOS, das SUBÁREAS DO SIN e das ÁREAS DO SIN, expressa em MW, nos termos das DIRETRIZES, do EDITAL e da NOTA TÉCNICA DE QUANTITATIVOS DA CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO;

XI - CER: Contrato de Energia de Reserva;

XII - CEC: Valor Esperado do Custo Econômico de Curto Prazo, expresso em Reais por ano (R\$/ano), calculado pela EPE conforme metodologia disposta no Informe Técnico EPE-DEE-IT-118/2021, para o EMPREENDIMENTO cuja energia é negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE, correspondente ao custo econômico no Mercado de Curto Prazo - MCP;

XIII - CENTRO DE GRAVIDADE: ponto virtual considerado nas REGRAS E PROCEDIMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO de Energia Elétrica, no qual será efetuada a entrega simbólica da ENERGIA CONTRATADA;

XIV - C.E.G: Código único de Empreendimento de Geração, código alfanumérico de identificação do EMPREENDIMENTO;

XV - CEL: Comissão Especial de Licitação da ANEEL constituída para coordenar os processos relativos ao PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

XVI - COP: Valor Esperado do Custo de Operação, expresso em Reais por ano (R\$/ano), calculado pela EPE conforme metodologia disposta no Informe Técnico EPE-DEE-IT-118/2021, para EMPREENDIMENTO cuja energia é negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE;

XVII - CMR: Custo Marginal de Referência, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), correspondente ao valor da maior estimativa de custo de geração dos empreendimentos a serem licitados, considerados necessários e suficientes para o atendimento da demanda conjunta do ACR e do ACL;

XVIII - CVU: Custo Variável Unitário, valor expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), necessário para cobrir todos os custos operacionais do EMPREENDIMENTO;

XIX - DECREMENTO MÍNIMO: resultado da aplicação de DECREMENTO PERCENTUAL ao PREÇO CORRENTE, com arredondamento, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh);

XX - DECREMENTO PERCENTUAL: percentual que, com duas casas decimais, que aplicado ao PREÇO CORRENTE com arredondamento, resultará no valor de DECREMENTO MÍNIMO;

XXI - DESENVOLVEDOR DO SISTEMA: empresa contratada pela ENTIDADE ORGANIZADORA como responsável por desenvolver e manter o SISTEMA em pleno funcionamento durante o decorrer do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

XXII - DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA: documento adendo ao EDITAL, que detalha os procedimentos da SISTEMÁTICA e sua aplicação a cada PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO específico, nos termos das DIRETRIZES;

XXIII - DIRETRIZES: Diretrizes do Ministério de Minas e Energia para realização do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

XXIV - EDITAL: documento emitido pela ANEEL que estabelece as regras do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

XXV - EMPREENDIMENTO: central de geração de energia elétrica apta a participar do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, conforme condições estabelecidas nas DIRETRIZES, no EDITAL e no DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;

XXVI - EMPREENDIMENTO COM OUTORGA - ECO: empreendimento com delegação de concessão ou AUTORIZAÇÃO, desde que não tenha entrado em operação comercial até a data de publicação deste Edital, conforme o § 7º-A do art. 2º da Lei no 10.848, de 2004, e a energia do empreendimento não tenha sido negociada em Leilão regulado ou objeto de contrato de venda de energia, registrado na CCEE, vigente durante o período de suprimento, conforme condições estabelecidas nas DIRETRIZES, no EDITAL e no DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;

XXVII - EMPREENDIMENTO COM OUTORGA COM CONTRATO: EMPREENDIMENTO COM OUTORGA que seja lastro de ENERGIA CONTRATADA pelo PROPONENTE VENDEDOR no ACR, considerando a data de publicação do Edital, cuja ENERGIA HABILITADA é inferior à GARANTIA FÍSICA do EMPREENDIMENTO. Este tipo de EMPREENDIMENTO não se aplica ao PCS;

XXVIII - EMPREENDIMENTO EÓLICO: central de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica, cuja energia elétrica será negociada no PRODUTO QUANTIDADE;

XXIX - EMPREENDIMENTO SOLAR FOTOVOLTAICO: central de geração de energia elétrica a partir da fonte solar fotovoltaico, cuja energia elétrica será negociada no PRODUTO QUANTIDADE;

XXX - EMPREENDIMENTO SEM OUTORGA - ESO: empreendimento de geração, nos termos da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, que até o início do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO não seja objeto de outorga de concessão, permissão ou autorização, ou aquele que seja parte de empreendimento existente que venha a ser objeto de ampliação, restrito ao acréscimo de capacidade;

XXXI - EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A BIOMASSA: central de geração de energia elétrica a partir de fonte termelétrica a biomassa, cuja energia elétrica será negociada no PRODUTO QUANTIDADE;

XXXII - EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A GÁS NATURAL: central de geração de energia elétrica a partir de fonte termelétrica a gás natural, cuja energia elétrica será negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE;

XXXIII - EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO DIESEL: central de geração de energia elétrica a partir de fonte termelétrica a óleo diesel, cuja energia elétrica será negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE;

XXXIV - EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO COMBUSTÍVEL: central de geração de energia elétrica a partir de fonte termelétrica a óleo combustível, cuja energia elétrica será negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE;

XXXV - ENERGIA CONTRATADA: montante, expresso em Megawatt médio (MW médio), de energia contratada em quaisquer dos seguintes contratos regulados:

- a) Contrato (s) de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR;
- b) Contrato (s) de Energia de Reserva - CER;
- c) Contratos de Geração Distribuída - GD, nos termos dos arts. 14 e 15 do Decreto nº 5.163, de 2004;
- d) Contratos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, nos termos da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; ou
- e) Contratos Bilaterais anteriores à Lei nº 10.848, de 2004, quando couber;

XXXVI - ENERGIA HABILITADA: montante de energia habilitada pela ENTIDADE COORDENADORA, associada a um EMPREENDIMENTO, que representa a GARANTIA FÍSICA do EMPREENDIMENTO;

XXXVII - ENTIDADE COORDENADORA: ANEEL, que terá como função exercer a coordenação do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, nos termos do art. 19º do Decreto nº 5.153, de 30 de julho de 2004;

XXXVIII - ENTIDADE ORGANIZADORA: CCEE, entidade responsável pelo planejamento e execução de procedimentos inerentes ao PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, por delegação da ENTIDADE COORDENADORA, nos termos do Despacho ANEEL nº 4.190, de 21 de outubro de 2014;

XXXIX - ETAPA: ETAPA INICIAL ou ETAPA CONTÍNUA;

XL - ETAPA CONTÍNUA: período para submissão de LANCES pelos PROPONENTES VENDEDORES classificados na ETAPA INICIAL;

XLI - ETAPA INICIAL: período para submissão de LANCE pelos PROPONENTES VENDEDORES para classificação por ordem crescente de PREÇO DE LANCE;

XLII - GARANTIA DE PROPOSTA: valor a ser aportado junto ao AGENTE CUSTODIANTE pelos PARTICIPANTES, conforme definido no EDITAL;

XLIII - GARANTIA FÍSICA: quantidade máxima de energia, estabelecida pelo Ministério de Minas e Energia, expressa em Megawatt médio (MW médio), que poderá ser utilizada pelo EMPREENDIMENTO para comercialização por meio de contratos;

XLIV - HABILITAÇÃO TÉCNICA: processo de Habilitação Técnica dos EMPREENDIMENTOS junto à EPE, nos termos das DIRETRIZES;

XLV - HORÁRIO DO SISTEMA: hora de referência oficial do SISTEMA, que deverá ser observada pelos PROPONENTES VENDEDORES durante o decorrer do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, a qual tomará por base o horário oficial de Brasília;

XLVI - ICB: Índice de custo benefício, valor calculado pelo SISTEMA, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), que se constituirá no PREÇO DE LANCE para o PRODUTO DISPONIBILIDADE;

XLVII - LANCE: ato irrevogável e irrevogável, praticado pelo PROPONENTE VENDEDOR;

XLVIII - LANCE VÁLIDO: LANCE aceito pelo SISTEMA;

XLIX - LASTRO PARA VENDA: montante de energia disponível para venda no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO expresso em LOTES, associado a um determinado EMPREENDIMENTO, observadas condições estabelecidas no EDITAL e no DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;

L - LOTE: unidade mínima da oferta de quantidade associada a um determinado EMPREENDIMENTO que pode ser submetida na forma de LANCE na ETAPA INICIAL da PRIMEIRA FASE, equivalente a 0,1 MW médio neste PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, conforme estabelecido no EDITAL;

LI - LOTE ATENDIDO: LOTE que esteja associado a um PREÇO DE LANCE igual ou inferior ao PREÇO CORRENTE na ETAPA CONTÍNUA ou que seja necessário para o atendimento da QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO;

LII - LOTE EXCLUÍDO: LOTE não ofertado na ETAPA INICIAL e que não poderá ser submetido LANCES na ETAPA CONTÍNUA;

LIII - LOTE NÃO ATENDIDO: LOTE que esteja associado a um PREÇO DE LANCE superior ao PREÇO CORRENTE na ETAPA CONTÍNUA ou que não seja necessário para o atendimento da QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO;

LIV - MONTANTE DE CONSUMO INTERNO E PERDAS NA REDE BÁSICA: quantidade de ENERGIA que não poderá ser comercializada no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, expressa em LOTES, definida pelo PROPONENTE VENDEDOR por sua conta e risco, para contemplar, quando couber, perdas internas e o consumo interno do EMPREENDIMENTO e estimativa de perdas elétricas desde a referência de sua GARANTIA FÍSICA até o Centro de Gravidade do Submercado, incluindo as perdas na Rede Básica, nos termos das Regras de Comercialização;

LV - OBSERVADOR: público em geral, para os quais serão colocadas à disposição determinadas informações durante o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO por meio do site www.ccee.org.br;

LVI - OFERTA DO PRODUTO: oferta de energia elétrica proveniente do(s) EMPREENDIMENTO(S) para os quais os PROPONENTES VENDEDORES estejam aptos a ofertarem energia elétrica no(s) PRODUTO(S), conforme disposto no EDITAL, nas DIRETRIZES e no DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;

LVII - OFERTA MÍNIMA: montante mínimo de LOTES associado ao EMPREENDIMENTO, que deverá ser ofertado pelo PROPONENTE VENDEDOR, obtido a partir do PERCENTUAL MÍNIMO da ENERGIA HABILITADA, nos termos das DIRETRIZES, com arredondamento;

LVIII - ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída mediante Autorização do Poder Concedente, fiscalizada e regulada pela ANEEL, conforme a Lei nº. 9.648, de 27 de maio de 1998, modificada pela Lei nº. 10.848, 15 de março de 2004, sendo responsável pela coordenação, supervisão e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica no SIN, integrado por titulares de Concessão, Permissão, Autorização e por consumidores;

LIX - PARÂMETRO DE DEMANDA: parâmetro inserido no SISTEMA pelo REPRESENTANTE do MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, que será utilizado para determinação da QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL do PRODUTO em negociação;

LX - PARÂMETRO DA FONTE: parâmetro inserido no SISTEMA pelo REPRESENTANTE do Ministério de Minas e Energia, ouvida a EPE, que serão utilizados para indicar as QUANTIDADE(S) DEMANDADA(S) DO(S) PRODUTO(S) na ETAPA CONTÍNUA;

LXI - PERCENTUAL MÍNIMO: percentual mínimo da ENERGIA HABILITADA do EMPREENDIMENTO a ser destinada ao ACR nos termos das DIRETRIZES e do EDITAL;

LXII - PERCENTUAL PARA VALIDAÇÃO DO MONTANTE DE PERDAS: percentual de 5% (cinco por cento), que será aplicado sobre o LASTRO PARA VENDA, sendo que o valor obtido desta operação, subtraído do LASTRO PARA VENDA, servirá como alerta para confirmação caso o PROPONENTE VENDEDOR venha a submeter MONTANTE DE PERDAS superior a este valor;

LXIII - PLD: Preço de Liquidação de Diferenças, calculado periodicamente pela CCEE, nos termos do art. 57 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004;

LXIV - PORTARIA DE DIRETRIZES: Portaria Normativa nº 24, de 17 de setembro de 2021, que estabelece as diretrizes para realização do 1º PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO para contratação de Reserva de Capacidade, na forma de energia de reserva;

LXV - POTÊNCIA: potência habilitada de cada EMPREENDIMENTO, nos termos da Habilitação Técnica realizada pela EPE, expressa em Megawatt (MW), nos termos da HABILITAÇÃO TÉCNICA realizada pela EPE, expressa em Megawatt (MW);

LXVI - POTÊNCIA INJETADA: máximo valor de potência exportado pelo EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A GÁS NATURAL, EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO À ÓLEO DIESEL e EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO À ÓLEO COMBUSTÍVEL para o ponto de conexão, expressa em Megawatt (MW);

LXVII - POTÊNCIA INSTALADA EM CORRENTE CONTÍNUA: potência final instalada de cada EMPREENDIMENTO SOLAR FOTOVOLTAICO, nos termos da HABILITAÇÃO TÉCNICA realizada pela EPE, expressa em Megawatt-pico (MWp);

LXVIII - PREÇO CORRENTE: valor, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), associado aos LANCES VÁLIDOS praticados no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

LXIX - PREÇO INICIAL: valor definido pelo Ministério de Minas e Energia, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), para cada PRODUTO, nos termos do EDITAL;

LXX - PREÇO DE LANCE: valor, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), correspondente à submissão de novos LANCES;

LXXI - PREÇO DE REFERÊNCIA: valor máximo, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), de cada EMPREENDIMENTO HIDRELÉTRICO quando se tratar de ampliação de Usina Hidrelétrica com potência superior a 50 MW, e para EMPREENDIMENTOS COM OUTORGA COM CONTRATO. Não se aplica ao PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

LXXII - PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO – PCS: procedimento para contratação de Reserva de Capacidade, na forma de energia de reserva, em modelo de contratação com simplificações;

LXXIII - PRODUTO: energia elétrica negociada no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, que será objeto de CER diferenciado por tipo de fonte energética nos termos do EDITAL, da SISTEMÁTICA e em DIRETRIZES;

LXXIV - PRODUTO DISPONIBILIDADE: energia elétrica objeto de CER na modalidade por disponibilidade de energia elétrica, com negociação de EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A GÁS NATURAL, EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO DIESEL e EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO COMBUSTÍVEL

LXXV - PRODUTO QUANTIDADE: energia elétrica objeto de CER na modalidade por quantidade de energia elétrica, com negociação de EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A BIOMASSA, EMPREENDIMENTO EÓLICO e EMPREENDIMENTO SOLAR FOTOVOLTAICO

LXXVI - PROPONENTE VENDEDOR: empreendedor apto a ofertar energia elétrica no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, nos termos do EDITAL e do DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;

LXXVII - QUANTIDADE DEMANDADA DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO: montante de energia elétrica de reserva, expresso em Megawatt médio (MWmédio), com três casas decimais, a ser contratada no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, definido pelo MME, com base em estudos da EPE e ouvido o ONS;

LXXVIII - QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO: montante de energia elétrica da QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL, expresso em número de LOTES, alocado a cada PRODUTO;

LXXIX - QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL: montante de energia elétrica, expresso em número de LOTES, calculado antes do início da ETAPA CONTÍNUA;

LXXX - RATIFICAÇÃO DE LANCE: período de ratificação de LANCES que poderá ocorrer ao término da ETAPA CONTÍNUA, nos BARRAMENTOS CANDIDATOS e SUBESTAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO em que o NÚMERO DE VÃOS da SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO ou do BARRAMENTO CANDIDATO seja inferior ao total de EMPREENDIMENTOS classificados na ETAPA CONTÍNUA;

LXXXI - RECEITA FIXA - RF: valor, expresso em Reais por ano (R\$/ano), inserido pelo PROPONENTE VENDEDOR quando da submissão de LANCE em PRODUTO DISPONIBILIDADE e que, de sua exclusiva responsabilidade, deverá abranger, entre outros:

- a) o custo e remuneração de investimento (Taxa Interna de Retorno);
- b) os custos de conexão ao Sistema de Distribuição e Transmissão;
- c) o custo de uso do Sistema de Transmissão e Distribuição;
- d) os custos fixos de Operação e Manutenção - O&M;
- e) os custos de seguro e garantias do EMPREENDIMENTO e compromissos financeiros do PROPONENTE VENDEDOR; e
- f) tributos e encargos diretos e indiretos;

LXXXII - REGRAS E PROCEDIMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO: conjunto de normas aprovadas pela ANEEL que definem condições, requisitos, eventos e prazos relativos à comercialização de energia elétrica no âmbito da CCEE;

LXXXIII - REPRESENTANTE: pessoa (s) indicada (s) por cada uma das instituições para validação ou inserção de dados no SISTEMA;

LXXXIV - RESPONSÁVEL OPERACIONAL: pessoa (s) indicada (s) pelo PROPONENTE VENDEDOR para participar da SIMULAÇÃO e do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, para fins de acesso ao SISTEMA e submissão de LANCE, nos termos do EDITAL;

LXXXV - SIMULAÇÃO: sessão de simulação do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO em que os dados relacionados aos EMPREENDIMENTOS são fictícios;

LXXXVI - SIN: Sistema Interligado Nacional que corresponde às instalações responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país, interligadas eletricamente;

LXXXVII - SISTEMA/PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO: sistema eletrônico utilizado para a realização do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, mediante o emprego de recursos de tecnologia da informação e disponibilizado pela Rede Mundial de Computadores;

LXXXVIII - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE LEILÕES: plataforma disponibilizada pela CCEE para realização do Aporte de Garantias dos empreendimentos inscritos junto à ANEEL;

LXXXIX - SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO: instalação no âmbito da distribuição por meio do qual um ou mais EMPREENDIMENTOS acessam o Sistema de Distribuição;

XC - SUBMERCADO: divisão do SIN para a qual é estabelecido PLD específico e cujas fronteiras são definidas em razão da presença e duração de restrições relevantes de transmissão aos fluxos de energia elétrica no SIN;

XCI - TEMPO DE DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO: parâmetro, em número de horas, inserido no SISTEMA pelo REPRESENTANTE da ENTIDADE COORDENADORA, antes do início da sessão do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, que será utilizado para fins de eventual acionamento do TEMPO FINAL PARA INSERÇÃO DE LANCES;

XCII - TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE: período, em minutos, estabelecido pela ENTIDADE COORDENADORA, antes do início da sessão do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, durante o qual os PROPONENTES VENDEDORES poderão submeter os seus LANCES para validação pelo SISTEMA;

XCIII - TEMPO FINAL PARA INSERÇÃO DE LANCE: período final, em minutos, estabelecido pela ENTIDADE COORDENADORA no curso da sessão do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, decorrido ao menos o TEMPO DE DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, durante o qual os PROPONENTES VENDEDORES poderão submeter os seus LANCES para validação pelo SISTEMA;

XCIV - TIPO DE EMPREENDIMENTO (ou simplesmente TIPO): informação associado ao fato de o EMPREENDIMENTO ter ou não ter outorga, nos termos do EDITAL. O EMPREENDIMENTO pode ser do TIPO:

- a) ECO – EMPREENDIMENTO COM OUTORGA,
- b) ESO – EMPREENDIMENTO SEM OUTORGA;

XCV - VALOR DO INVESTIMENTO: valor de investimento, expresso em Reais, informado à EPE para implantação do EMPREENDIMENTO; e

XCVI - VENCEDOR: EMPREENDEDOR ou PROPONENTE VENDEDOR que tenha energia negociada no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO.

Capítulo 3. INFORMAÇÕES GERAIS

3.1 Organização e Auditoria do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO

- 3.1.1 O PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO será realizado pela CCEE, na condição de ENTIDADE ORGANIZADORA, e supervisionado pela ENTIDADE COORDENADORA, na forma descrita neste DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA e conforme o EDITAL;
- 3.1.2 A ENTIDADE ORGANIZADORA designará um OPERADOR DO SISTEMA, o qual será responsável pelo desenvolvimento e manutenção do SISTEMA;
- 3.1.3 A ENTIDADE COORDENADORA designará um AUDITOR responsável por assegurar que o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO seja conduzido de acordo com as regras estabelecidas no EDITAL, na PORTARIA DE DIRETRIZES e neste DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA e atos emitidos pela ENTIDADE COORDENADORA ou pela CEL;
- 3.1.4 Todas as informações inseridas no SISTEMA serão passíveis de auditoria;
- 3.1.5 Durante a configuração do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, sua realização e após seu encerramento, o Ministério de Minas e Energia, a EPE, a ENTIDADE COORDENADORA, a ENTIDADE ORGANIZADORA, o OPERADOR DO SISTEMA e o AUDITOR deverão observar o disposto no art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, com relação a todas as informações do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, excetuando-se o PREÇO CORRENTE e a divulgação do resultado do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

3.2 Horário do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO e duração de suas ETAPAS

- 3.2.1 O horário previsto para início do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO e o período de duração das ETAPAS serão informados pela CEL, por meio de Comunicado Relevante;
- 3.2.2 Todas as referências de horários deverão ser feitas considerando-se o HORÁRIO DO SISTEMA;
- 3.2.3 Iniciado o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, não haverá prazo para seu encerramento;
- 3.2.4 O PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO poderá ser temporariamente suspenso, em decorrência de fatos supervenientes, a critério da ENTIDADE COORDENADORA;
- 3.2.5 Durante as suspensões, as informações relativas aos PROPONENTES VENDEDORES permanecerão disponíveis, porém novos LANCES não poderão ser submetidos;

3.3 Características Gerais do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO

- 3.3.1 O PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO será realizado via SISTEMA, mediante o emprego de recursos de tecnologia da informação disponibilizado pela Internet;

- 3.3.2 São de responsabilidade exclusiva dos representantes dos PROPONENTES VENDEDORES a alocação e a manutenção dos meios necessários para a conexão, o acesso ao SISTEMA e a participação no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, incluindo, mas não se limitando, a meios alternativos de conexão e acesso por diferentes localidades;
- 3.3.3 A negociação dos dois PRODUTOS de que trata a PORTARIA DE DIRETRIZES será feita de forma simultânea, com a alocação de DEMANDA para cada PRODUTO realizada mediante aplicação de álgebra apresentada no item 5.3 deste DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA;
- 3.3.4 A negociação dos PRODUTOS será composta de duas etapas, as quais se subdividem da seguinte forma:
- 3.3.4.1 ETAPA INICIAL: período no qual os EMPREENDEDORES poderão submeter **um único LANCE**, para cada EMPREENDIMENTO, contendo a quantidade de LOTES, o MONTANTE DE PERDAS e o PREÇO DE LANCE ou RECEITA FIXA, para o PRODUTO DISPONIBILIDADE, tal que o PREÇO DE LANCE ou o ICB calculado seja igual ou inferior ao PREÇO INICIAL do PRODUTO, para classificação por ordem crescente de PREÇO DE LANCE. Nesta etapa **não será considerada** a CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO:
- 3.3.4.2 ETAPA CONTÍNUA: período no qual os PROPONENTES VENDEDORES classificados na ETAPA INICIAL poderão submeter LANCES para os PRODUTOS em negociação.
- 3.3.5 Não haverá RATIFICAÇÃO DE LANCE após o encerramento da ETAPA CONTÍNUA, sendo o EMPREENDIMENTO marginal contratado na totalidade de lotes ofertada via LANCE durante a ETAPA INICIAL;
- 3.3.6 Toda inserção dos dados deverá ser auditável;
- 3.3.7 A ENTIDADE COORDENADORA poderá, no decorrer do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, alterar o TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE, mediante comunicação via SISTEMA aos PROPONENTES VENDEDORES;
- 3.3.8 Os EMPREENDIMENTOS e os PRODUTOS serão identificados por intermédio do CEG e do CÓDIGO DO PRODUTO, respectivamente.
- 3.3.9 Durante o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, o LANCE deverá conter as seguintes informações:
- a) na ETAPA INICIAL:
- (i) identificação do PROPONENTE VENDEDOR;
 - (ii) identificação do EMPREENDIMENTO;
 - (iii) quantidade de LOTES;
 - (iv) PREÇO DE LANCE, em (R\$/MWh);
 - (v) para o PRODUTO DISPONIBILIDADE, a RECEITA FIXA requerida pelo PROPONENTE VENDEDOR; e
 - (vi) MONTANTE DE PERDAS.

b) Na ETAPA CONTÍNUA:

- (i) Identificação do PROPONENTE VENDEDOR;
- (ii) Identificação do EMPREENDIMENTO;
- (iii) Quantidade de LOTES (informativo);
- (iv) LOTES EXCLUÍDOS;
- (v) PREÇO DE LANCE, em (R\$/MWh);
- (vi) Para o PRODUTO DISPONIBILIDADE, a RECEITA FIXA requerida pelo PROPONENTE VENDEDOR;
- (vii) PREÇO CORRENTE, em (R\$/MWh);
- (viii) DECREMENTO, em (R\$/MWh);
- (ix) NOVO PREÇO CORRENTE, em (R\$/MWh);

3.3.10 Para cada EMPREENDIMENTO, o somatório dos LOTES ofertados deverá respeitar, cumulativamente, o limite correspondente:

- a) ao LASTRO PARA VENDA; e
- b) à quantidade de LOTES ofertada na ETAPA INICIAL;

3.3.11 A quantidade de LOTES em um LANCE deverá ser expressa por meio de um número inteiro positivo.

3.3.12 No cálculo do LASTRO PARA VENDA será descontado da GARANTIA FÍSICA, o MONTANTE DE CONSUMO INTERNO e PERDAS NA REDE BÁSICA.

3.3.13 Na definição do MONTANTE DE PERDAS, o PROPONENTE VENDEDOR deverá considerar, quando couber, perdas internas e consumo interno do EMPREENDIMENTO e as perdas elétricas, desde a referência de sua GARANTIA FÍSICA, até o centro de gravidade, incluindo as perdas na Rede Básica, sob pena de sujeitar-se às sanções decorrentes da apuração de insuficiência de lastro para venda de energia, nos termos das Regras e Procedimentos de Comercialização, e à eventual redução dos montantes contratados nos CCEAR.

3.3.14 Para o PRODUTO DISPONIBILIDADE, o PREÇO DE LANCE será representado pelo ICB, calculado a partir da seguinte equação:

$$ICB = \frac{RF}{QL \times l \times 8.760} + \frac{COP + CEC}{GF \times 8760}$$

Onde:

ICB - Índice de Custo Benefício, expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh);

RF - RECEITA FIXA, expressa em Reais por ano (R\$/ano);

QL - quantidade de LOTES ofertados;

l - valor do LOTE em Megawatt médio (MW médio);

COP - Valor Esperado do Custo de Operação, expresso em Reais por ano (R\$/ano);

CEC - Valor Esperado do Custo Econômico de Curto Prazo, expresso em Reais por ano (R\$/ano);

GF - GARANTIA FÍSICA, expressa em MW médio; e

8.760 – número de horas por ano.

3.3.15 A RECEITA FIXA e o PREÇO DE LANCE, independentemente da quantidade de LOTES ofertados, são de responsabilidade exclusiva do PROPONENTE VENDEDOR.

3.4 Acesso ao SISTEMA e preparação para participação no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO

- 3.4.1 Serão disponibilizados aos PROPONENTES VENDEDORES o Manual de Inscrição e Aporte de Garantias e o Manual do Participante, com instruções de utilização da PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO, ambos em meio eletrônico, nos sítios da ANEEL e da CCEE;
- 3.4.2 A inscrição para o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO deverá ser feita em plataforma disponibilizada pela ANEEL, conforme orientações constantes no EDITAL;
- 3.4.3 O aporte de garantias será feito posteriormente à inscrição, em plataforma disponibilizada pela CCEE, denominada SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE LEILÕES (SGL);
- 3.4.4 Cada PROPONENTE VENDEDOR poderá indicar, nos termos do EDITAL, durante o aporte de garantias, até três RESPONSÁVEIS OPERACIONAIS por grupo de acesso, cujas credenciais geradas serão utilizadas para acessar a PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO para submissão de LANCE dos o(s) EMPREENDIMENTO(S) atrelado(s) ao respectivo grupo de acesso no momento do Aporte;
- 3.4.5 É de inteira responsabilidade dos PROPONENTES VENDEDORES e respectivos RESPONSÁVEIS OPERACIONAIS a observância do quantitativo de EMPREENDIMENTOS sob responsabilidade de um mesmo grupo de acesso, frente à capacidade individual para operar o SISTEMA.
- 3.4.6 Uma vez finalizado o cadastro de um grupo de acesso no SGL, o participante poderá solicitar a geração e baixar do SISTEMA o termo de senhas para o respectivo grupo, arquivo este que conterá as seguintes informações:
 - a) o *login*, para cada RESPONSÁVEL OPERACIONAL;
 - b) a senha de acesso ao SISTEMA para cada RESPONSÁVEL OPERACIONAL;
 - c) a senha para contato na central de atendimento exclusiva do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;
 - d) chaves de segurança necessárias para acesso ao SISTEMA;

e) endereço eletrônico para a SIMULAÇÃO e o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

f) instruções gerais sobre acesso ao SISTEMA.

3.4.7 Durante o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO apenas o primeiro usuário que efetuar o acesso à página de negociação do SISTEMA estará no “modo negociação” e poderá submeter LANCES. Os usuários adicionais que se conectarem posteriormente estarão apenas no “modo de acompanhamento” e não poderão submeter LANCES.

3.4.8 Para que um usuário em “modo de acompanhamento” assuma o “modo negociação” este deverá acessar a página inicial do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, enquanto o usuário em “modo de negociação” deve sair da página de negociação do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO.

3.4.9 As informações relativas ao Treinamento da Sistemática serão divulgadas por meio de Comunicado Relevante.

Capítulo 4. CONFIGURAÇÃO DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO

4.1 Configuração de Dados

- 4.1.1 O representante da ENTIDADE COORDENADORA validará no SISTEMA, antes do início do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, os seguintes dados:
- a) o PREÇO INICIAL para cada PRODUTO;
 - b) o PERCENTUAL MÍNIMO de cada EMPREENDIMENTO;
 - c) os valores correspondentes a ENERGIA HABILITADA de cada EMPREENDIMENTO, em LOTES;
 - d) o tempo de DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;
 - e) o TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE;
 - f) o TEMPO FINAL PARA INSERÇÃO DE LANCE.
 - g) o CÓDIGO DOS PRODUTOS;
 - h) o TIPO DE EMPREENDIMENTO; e
 - i) ENERGIA HABILITADA.
- 4.1.2 A ENTIDADE ORGANIZADORA validará no SISTEMA antes do início do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, as GARANTIAS DE PROPOSTA aportadas pelos PROPONENTES VENDEDORES, com base em informações fornecidas pelo AGENTE CUSTODIANTE.
- 4.1.3 O REPRESENTANTE DO MME inserirá e validará no SISTEMA, antes do início do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, os seguintes dados:
- a) o DECREMENTO PERCENTUAL;
 - b) o PARÂMETRO DE DEMANDA;
 - c) os PARÂMETROS DAS FONTES; e
 - d) a QUANTIDADE DEMANDADA DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;
- 4.1.4 Os REPRESENTANTES DA EPE validarão no SISTEMA, antes do início do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO:
- a) o valor correspondente à GARANTIA FÍSICA, expresso em Megawatt médio (MW médio), para cada EMPREENDIMENTO;
 - b) o valor correspondente à POTÊNCIA, expresso em Megawatt (MW), para cada EMPREENDIMENTO;
 - c) O valor correspondente a POTÊNCIA INJETADA, expresso em Megawatt (MW), para cada EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A GÁS, EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO DIESEL e EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO COMBUSTÍVEL;
 - d) o VALOR DO INVESTIMENTO, expresso em Reais, para cada EMPREENDIMENTO

- e) o CEC, para cada EMPREENDIMENTO cuja energia seja negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE;
- f) o COP, para cada EMPREENDIMENTO cuja energia seja negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE;

4.2 Informações Disponíveis

4.2.1 O SISTEMA disponibilizará aos PROPONENTES VENDEDORES:

- a) o LASTRO PARA VENDA do(s) seu(s) respectivo(s) EMPREENDIMENTO(S);
- b) PREÇO INICIAL do PRODUTO;
- c) o PERCENTUAL MÍNIMO do(s) seu(s) respectivo(s) EMPREENDIMENTO(S);
- d) PREÇO CORRENTE;
- e) DECREMENTO MÍNIMO;

4.2.2 Os OBSERVADORES terão acesso às seguintes informações durante o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO de cada PRODUTO:

- a) PREÇO INICIAL de cada PRODUTO;
- b) ETAPA em andamento;
- c) situação do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO (Agendado, Em Andamento, Suspenso ou Encerrado);
- d) PREÇO CORRENTE de cada PRODUTO: e
- e) Novo PREÇO CORRENTE de cada PRODUTO a partir da ETAPA CONTÍNUA.

4.3 Preparação para o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO

4.3.1 Durante período previamente definido por meio de Comunicado Relevante, os PROPONENTES VENDEDORES deverão acessar o SISTEMA de forma a validar os seguintes dados para cada EMPREENDIMENTO:

- a) identificação do EMPREENDIMENTO;
- b) C.E.G. do EMPREENDIMENTO;
- c) COMBUSTÍVEL do EMPREENDIMENTO;
- d) TIPO do EMPREENDIMENTO;
- e) PRODUTO;
- f) A unidade federativa UF do EMPREENDIMENTO;
- g) Submercado do EMPREENDIMENTO
- h) valor da GARANTIA DE PROPOSTA aportada, expresso em Reais (R\$);
- i) POTÊNCIA HABILITADA, expressa em Megawatt (MW);

- j) POTÊNCIA INJETADA, expressa em Megawatt (MW), para EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A GÁS, EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO À ÓLEO DIESEL e EMPREENDIMENTO TERMELÉTRICO A ÓLEO COMBUSTÍVEL;
 - k) GARANTIA FÍSICA, expresso em Megawatt médio (MWmédio);
 - l) ENERGIA HABILITADA, expresso em LOTES;
 - m) LASTRO PARA VENDA, expresso em LOTES;
 - n) COP, expresso em R\$/Ano, para EMPREENDIMENTOS que disputam o PRODUTO DISPONIBILIDADE; e
 - o) CEC, expresso em R\$/Ano, para EMPREENDIMENTOS que disputam o PRODUTO DISPONIBILIDADE.
- 4.3.2 Caso verifique alguma divergência, o PROPONENTE VENDEDOR deverá, em prazo estipulado por meio de Comunicado Relevante, entrar em contato com a ENTIDADE ORGANIZADORA para que esta providencie eventuais correções dos dados.
- 4.3.3 A não manifestação do PROPONENTE VENDEDOR, até o prazo estabelecido, implicará sua concordância quanto aos dados referentes ao(s) seu(s) EMPREENDIMENTO(S).
- 4.3.4 Havendo necessidade de correções, a ENTIDADE ORGANIZADORA realizará as alterações pertinentes com acompanhamento do AUDITOR.
- 4.3.5 Durante todo o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, ao LANCE deverá estar associada uma quantidade de LOTES igual ou inferior ao LASTRO PARA VENDA.
- 4.3.6 O valor considerado como LASTRO PARA VENDA será o valor da ENERGIA HABILITADA;

Capítulo 5. ETAPAS DE NEGOCIAÇÃO DOS PRODUTOS

5.1 Características Gerais

- 5.1.1. Conforme disposto na PORTARIA DE DIRETRIZES, os seguintes PRODUTOS serão objeto de contratação no PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO:
 - I. PRODUTO QUANTIDADE;
 - II. PRODUTO DISPONIBILIDADE;
- 5.1.2. O PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO será constituído de duas etapas: ETAPA INICIAL E ETAPA CONTÍNUA
- 5.1.3. Na ETAPA INICIAL concorrerão os PROPONENTES VENDEDORES previamente habilitados para o respectivo PRODUTO;
- 5.1.4. Na ETAPA INICIAL não haverá disputa pela CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO;
- 5.1.5. NA ETAPA CONTÍNUA concorrerão os PROPONENTES VENDEDORES classificados da ETAPA INICIAL.
- 5.1.6. Não haverá RATIFICAÇÃO DE LANCE, sendo o EMPREENDIMENTO marginal, após o encerramento da ETAPA CONTÍNUA, contratado na totalidade de lotes submetidos como LANCE na ETAPA INICIAL;

5.2 ETAPA INICIAL

- 5.2.1. Nesta etapa os PROPONENTES VENDEDORES ofertarão apenas um LANCE para cada EMPREENDIMENTO;
- 5.2.2. O LANCE na ETAPA INICIAL corresponderá à oferta de:
 - a) quantidade de LOTES;
 - b) PREÇO DE LANCE para o PRODUTO QUANTIDADE; e
 - c) RECEITA FIXA para o PRODUTO DISPONIBILIDADE.
- 5.2.3. O MONTANTE DE CONSUMO INTERNO E PERDAS NA REDE BÁSICA será definido pelo PROPONENTE VENDEDOR na ETAPA INICIAL;
- 5.2.4. O SISTEMA aceitará LANCES de quantidade para cada EMPREENDIMENTO, que deverão ser cumulativamente:
 - a) menores ou iguais ao LASTRO PARA VENDA;
 - b) maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimo) MW médio; e

- c) maiores ou iguais à OFERTA MÍNIMA (30% da ENERGIA HABILITADA).
- 5.2.5. Os PROPONENTES VENDEDORES ofertarão LANCE com as seguintes características:
- a) LANCE de preço no PRODUTO QUANTIDADE, igual ou inferior ao PREÇO INICIAL DO PRODUTO;
 - b) LANCE DE RECEITA FIXA no PRODUTO DISPONIBILIDADE, que resulte em um ICB igual ou inferior ao PREÇO INICIAL DO PRODUTO;
 - c) O SISTEMA solicitará redigitação do LANCE, caso o valor seja dez por cento (10%) menor que o PREÇO INICIAL;
- 5.2.6. Os LOTES não ofertados na ETAPA INICIAL serão considerados como LOTES EXCLUÍDOS e não poderão ser submetidos em LANCES na ETAPA seguinte;
- 5.2.7. A ETAPA INICIAL será finalizada por decurso do TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE;
- 5.2.8. Encerrado o TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE da ETAPA INICIAL, o SISTEMA classificará para a ETAPA CONTÍNUA todos os EMPREENDIMENTOS associados a LANCES VÁLIDOS que tenham sido submetidos na ETAPA INICIAL, por ordem crescente de PREÇO DE LANCE.
- 5.2.9. Para efeito de ranqueamento dos LANCES no início da ETAPA CONTÍNUA, em caso de empate de PREÇOS DE LANCE na ETAPA INICIAL, o desempate será realizado conforme os seguintes critérios:
- a) pela ordem crescente de POTÊNCIA INJEADA quando da negociação do PRODUTO DISPONIBILIDADE e pela ordem crescente de POTÊNCIA quando da negociação do PRODUTO QUANTIDADE;
 - b) caso persista o empate pelo critério previsto no subitem “a”, pela ordem decrescente do montante ofertado, em LOTES; e
 - c) caso persista o empate pelo critério previsto no subitem “b”, por ordem cronológica de submissão dos LANCES.
- 5.2.10. Os LANCES associados aos EMPREENDIMENTOS que não forem classificados na ETAPA INICIAL serão considerados LOTES EXCLUÍDOS e não poderão ser submetidos em LANCES na ETAPA seguinte
- 5.2.11. Após o término da ETAPA INICIAL, o SISTEMA procederá da seguinte forma:
- a) encerrará o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, sem contratação de energia, caso não haja submissão de LANCES por qualquer PROPONENTE VENDEDOR na ETAPA INICIAL; ou
 - b) caso contrário, dará início à ETAPA CONTÍNUA DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO.

5.3 Cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL e POR PRODUTO

- 5.3.1 Antes do início da ETAPA CONTÍNUA, o SISTEMA realizará, para cada PRODUTO, o cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO;
- 5.3.2 O SISTEMA encerrará a negociação do PRODUTO, sem contratação de energia, caso a quantidade ofertada do PRODUTO seja igual a zero;
- 5.3.3 O cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO de cada PRODUTO de que trata o item 5.1.1 será realizado conforme disposto a seguir:
- 5.3.3.1 O SISTEMA realizará o cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL e do somatório das quantidades ofertadas na ETAPA INICIAL, da seguinte forma:

$$(1) QTDEM = \min \left[\frac{QTDEP}{l}; \frac{QTO}{PD} \right]$$

$$(2) QTO = QOPQ + QOPD$$

$$(3) PD > 1$$

Onde:

QTDEM = QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL, expressa em LOTES;

QTDEP = QUANTIDADE DEMANDADA DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, expressa em MW médio;

l = fator de conversão de lote, igual a 0,1;

QTO = somatório das quantidades ofertadas na ETAPA INICIAL, expresso em LOTES;

QOPQ = OFERTA DO PRODUTO QUANTIDADE, expressa em LOTES, sendo zero quando não houver negociação do PRODUTO;

QOPD = OFERTA DO PRODUTO DISPONIBILIDADE, expressa em LOTES, sendo zero quando não houver negociação do PRODUTO;

PD = PARÂMETRO DE DEMANDA, expresso em número racional positivo maior que um e com três casas decimais, a ser definido por PRODUTO;

- 5.3.3.2 O SISTEMA realizará o cálculo da quantidade máxima demandada por PRODUTO, da seguinte forma;

$$(4) QMPQ = \min \left[QTDEM \times \max \left(\frac{QOPQ}{QTO}; PFPQ \right); \frac{QOPQ}{PD} \right]$$

$$(5) QMPD = \min \left[QTDEM \times \max \left(\frac{QOPD}{QTO}; PFPD \right); \frac{QOPD}{PD} \right]$$

Onde:

QMPQ = quantidade demandada máxima do PRODUTO QUANTIDADE, expressa em LOTES;

QMPD = quantidade demandada máxima do PRODUTO DISPONIBILIDADE, expressa em LOTES;

PPFQ = PARÂMETRO DA FONTE do PRODUTO QUANTIDADE, expresso em número real positivo menor ou igual a um e com três casas decimais;

PPPD = PARÂMETRO DA FONTE do PRODUTO DISPONIBILIDADE, expresso em número real positivo menor ou igual a um e com três casas decimais;

5.3.3.3 O SISTEMA realizará a alocação inicial dos PRODUTOS da seguinte forma:

$$(6) \begin{cases} \text{se } \left[\left(QMPQ - \frac{QOPQ}{QTO} \times QTDEM \right) > 0 \right] \\ \text{então } QDIPQ = QMPQ \\ \text{senão } QDIPQ = 0 \end{cases}$$

$$(7) \begin{cases} \text{se } \left[\left(QMPD - \frac{QOPD}{QTO} \times QTDEM \right) > 0 \right] \\ \text{então } QDIPD = QMPD \\ \text{senão } QDIPD = 0 \end{cases}$$

Onde:

QDIPQ = quantidade demandada inicial do PRODUTO QUANTIDADE, expressa em LOTES;

QDIPD = quantidade demandada inicial do PRODUTO DISPONIBILIDADE, expressa em LOTES;

5.3.3.4 O SISTEMA calculará o excesso de demanda do PRODUTO e o excesso da demanda total, da seguinte forma:

$$(8) QEPQ = QMPQ - QDIPQ$$

$$(9) QEPD = QMPD - QDIPD$$

$$(10) QTE = QEPQ + QEPD$$

Onde:

QEPQ = quantidade excedente de demanda do PRODUTO QUANTIDADE, expressa em LOTES;

QEPD = quantidade excedente de demanda do PRODUTO DISPONIBILIDADE, expressa em LOTES;

QTE = quantidade total excedente de demanda;

5.3.3.5 O SISTEMA realizará o cálculo da redistribuição da demanda excedente entre os PRODUTOS, da seguinte forma:

$$(11) QRPQ = \left(\frac{QEPQ}{QTE} \right) \times QTR$$

$$(12) QRPD = \left(\frac{QEPD}{QTE} \right) \times QTR$$

$$(13) QTR = QTDEM - (QDIPQ + QDIPD)$$

Onde:

QRPQ = quantidade de demanda redistribuída do PRODUTO QUANTIDADE, expressa em LOTES;

QRPD = quantidade de demanda redistribuída do PRODUTO DISPONIBILIDADE, expressa em LOTES;

QTR = quantidade total de demanda redistribuída, expressa em LOTES;

5.3.3.6 O SISTEMA realizará o cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO, da seguinte forma:

$$(14) QDPQ = QDIPQ + QRPQ$$

$$(15) QDPD = QDIPD + QRPD$$

Onde:

QDPQ = QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO QUANTIDADE, expressa em LOTES;

QDPD = QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO DISPONIBILIDADE, expressa em LOTES;

Após o cálculo da QUANTIDADE DEMANDADA DO PRODUTO, para cada PRODUTO, o sistema dará início ETAPA CONTÍNUA.

5.4 ETAPA CONTÍNUA

5.4.1 O SISTEMA calculará o DECREMENTO MÍNIMO, que será o resultado do DECREMENTO PERCENTUAL multiplicado pelo PREÇO DE LANCE do EMPREENDIMENTO marginal, que complete a QUANTIDADE DEMANDADA do PRODUTO, com arredondamento;

5.4.2 O SISTEMA calculará o novo PREÇO CORRENTE, que será atualizado a cada LANCE, e será:

a) Igual ao PREÇO DE LANCE do EMPREENDIMENTO marginal, que complete a QUANTIDADE DEMANDADA do PRODUTO, subtraído do DECREMENTO MÍNIMO calculado nos termos do item 5.4.1;

b) Expresso em Reais por Megawatt-hora (R\$/MWh).

5.4.3 O SISTEMA ordenará os LANCES de cada PRODUTO por ordem crescente de PREÇO DE LANCE, observado o critério de desempate previsto no item 5.4.4;

- 5.4.4 Em caso de empate de PREÇOS DE LANCE na ETAPA CONTÍNUA, o desempate será realizado pela ordem decrescente de LOTES ofertados e, caso persista o empate, pela ordem cronológica de submissão dos LANCES;
- 5.4.5 Observado o TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE, os PROPONENTES VENDEDORES poderão submeter LANCES, associados à quantidade de LOTES ofertada na ETAPA CONTÍNUA, desde que o PREÇO DE LANCE seja igual ou inferior ao menor valor entre:
- a) o novo PREÇO CORRENTE; e
 - b) o resultado do PREÇO DE LANCE relativo ao seu último LANCE VÁLIDO subtraído do DECREMENTO MÍNIMO, calculado nos termos do item 5.4.1;
- 5.4.6 O SISTEMA solicitará redigitação do LANCE, caso o valor seja dez por cento (10%) menor que o novo PREÇO CORRENTE ou menor que o último LANCE VÁLIDO para EMPREENDIMENTOS com situação ATENDIDO, subtraído o DECREMENTO MÍNIMO.
- 5.4.7 Caso um PROPONENTE VENDEDOR não submeta LANCE nesta ETAPA, o SISTEMA considerará o PREÇO DE LANCE correspondente ao último LANCE VÁLIDO do PROPONENTE VENDEDOR;
- 5.4.8 A cada submissão de LANCE, o SISTEMA reiniciará o TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE e classificará os LOTES por ordem crescente de PREÇO DE LANCE, qualificando-os como LOTES ATENDIDOS ou LOTES NÃO ATENDIDOS, com base na QUANTIDADE DEMANDADA de cada PRODUTO em negociação;
- 5.4.9 A ETAPA CONTÍNUA será finalizada por decurso do TEMPO PARA INSERÇÃO DE LANCE sem qualquer submissão de LANCE;
- 5.4.10 Na hipótese da sessão do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO se prolongar além do TEMPO DE DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, a ENTIDADE COORDENADORA poderá, a seu critério, estabelecer TEMPO FINAL PARA INSERÇÃO DE LANCE ao término do qual a ETAPA CONTÍNUA será obrigatoriamente finalizada;
- 5.4.11 Durante o TEMPO FINAL PARA INSERÇÃO DE LANCE os PROPONENTES VENDEDORES classificados na ETAPA INICIAL poderão submeter um ou mais LANCES, observado o disposto no item 5.4.5;
- 5.4.12 Ao término da ETAPA CONTÍNUA, o SISTEMA não abrirá a RATIFICAÇÃO DE LANCE do EMPREENDIMENTO MARGINAL, e os LOTES relativos ao LANCE que complete a QUANTIDADE DEMANDADA de cada PRODUTO serão integralmente classificados como LOTES ATENDIDOS, mesmo que isto faça com que a quantidade de LOTES ATENDIDOS ultrapasse a QUANTIDADE DEMANDADA TOTAL do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

Capítulo 6. ENCERRAMENTO, DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CELEBRAÇÃO DOS CER

6.1 Informações sobre o Encerramento do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, divulgação dos Resultados e Celebração dos CER

- 6.1.1 Observadas as condições de habilitação estabelecidas pela ANEEL, os LOTES ATENDIDOS ao término do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO implicarão obrigação incondicional de celebração do respectivo CER, nos moldes estabelecidos na PORTARIA DE DIRETRIZES, EDITAL e respectivos anexos, com base nos LOTES ATENDIDOS, entre CCEE e VENCEDORES ao respectivo:
 - a) PREÇO DE VENDA FINAL, para EMPREENDIMENTO cuja energia seja negociada no PRODUTO QUANTIDADE; ou
 - b) RECEITA FIXA, para EMPREENDIMENTO cuja energia seja negociada no PRODUTO DISPONIBILIDADE.
- 6.1.2 O PREÇO DE VENDA FINAL dos demais EMPREENDIMENTOS será o valor do LANCE do VENCEDOR.
- 6.1.3 Após o encerramento do certame, o SISTEMA apresentará o resultado do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, contendo as quantidades de LOTES, PREÇO DE LANCE ou RECEITA FIXA, para fins de celebração do CER entre a CCEE e cada um dos VENCEDORES do certame em seus respectivos PRODUTOS;
- 6.1.4 O resultado divulgado imediatamente após o término do certame poderá ser alterado em função do processo de habilitação promovido pela ANEEL, conforme previsto no EDITAL.

Capítulo 7. DAS OBSERVAÇÕES SOBRE A PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Portaria Normativa nº 24, de 17 de setembro de 2021, a ENTIDADE ORGANIZADORA fará uso da mesma plataforma de negociação desenvolvida para o 33º e 34º Leilões de Energia Nova A-4, realizado em 8 de julho de 2021. Por este motivo, é importante ressaltar algumas observações sobre as informações presentes ou ausentes na PLATAFORMA DE NEGOCIAÇÃO e que são de interesse do PROPONENTE VENDEDOR. Estas observações serão apresentadas a seguir, subdividas por ETAPA ou por tela à qual o PROPONENTE VENDEDOR terá acesso.

7.1 Observações quanto à tela de VALIDAÇÃO DE DADOS

- 7.1.1 Todos os empreendimentos serão cadastrados como ESO (EMPREENDIMENTO SEM OUTORGA) no SISTEMA, em virtude das condições de aporte de garantia de proposta estabelecidas via EDITAL. Caso o PROPONENTE VENDEDOR discorde da informação apresentada em tela durante a validação, esta será corrigida, mediante solicitação, na divulgação oficial dos resultados após o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;
- 7.1.2 Todos os EMPREENDIMENTOS cadastrados no PRODUTO QUANTIDADE terão como fonte a designação QTDE, e todos os EMPREENDIMENTOS cadastrados no PRODUTO DISPONIBILIDADE terão como fonte a designação DISP. Na tela de validação de dados será possível diferenciar a fonte que de fato corresponde ao EMPREENDIMENTO através da informação de COMBUSTÍVEL;

- 7.1.3 Os EMPREENDIMENTOS SOLARES FOTOVOLTAICOS **não terão** a sua POTÊNCIA INSTALADA EM CORRENTE CONTÍNUA apresentada na tela de validação de dados. Esta informação será incluída na divulgação oficial dos resultados após o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;
- 7.1.4 Por não se aplicar ao EDITAL, DIRETRIZES e DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, o PREÇO DE REFERÊNCIA dos EMPREENDIMENTOS apresentado na tela de validação de dados será igual ao PREÇO TETO do PRODUTO em negociação;
- 7.1.5 Serão cadastrados no SISTEMA dois PRODUTOS: QTDE e DISP;

7.2 Observações quanto à tela de negociação e de acompanhamento

- 7.2.1 Todos os EMPREENDIMENTOS cadastrados no PRODUTO QUANTIDADE terão como fonte a designação QTDE, e todos os EMPREENDIMENTOS cadastrados no PRODUTO DISPONIBILIDADE terão como fonte a designação DISP. No botão **lastros e garantias** será possível diferenciar a fonte que de fato corresponde ao EMPREENDIMENTO através da informação de COMBUSTÍVEL;
- 7.2.2 Por não se aplicar ao EDITAL, DIRETRIZES e DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, o PREÇO DE REFERÊNCIA dos EMPREENDIMENTOS apresentado na tela de LANCE e de acompanhamento será igual ao PREÇO TETO do PRODUTO em negociação;
- 7.2.3 Os EMPREENDIMENTOS SOLARES FOTOVOLTAICOS não terão a sua POTÊNCIA INSTALADA EM CORRENTE CONTÍNUA apresentada na tela de LANCE, especificamente no botão LASTROS E GARANTIAS. Esta informação será incluída na divulgação oficial dos resultados após o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;
- 7.2.4 Por não haver disputa pela CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO, **todos** os empreendimentos habilitados a participar do PCS **serão atrelados a uma SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO fictícia**, que será exibida em tela.

7.3 Observações quanto à tela de negociação e de acompanhamento – INTERVALO ENTRE ETAPAS e ETAPA CONTÍNUA

- 7.3.1 Por não se aplicar ao EDITAL, DIRETRIZES e DETALHAMENTO DA SISTEMÁTICA do PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO, o PREÇO DE REFERÊNCIA dos EMPREENDIMENTOS apresentado na tela de LANCE e de acompanhamento será igual ao PREÇO TETO do PRODUTO em negociação;
- 7.3.2 Por não haver disputa pela CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO, **todos** os empreendimentos habilitados a participar do PCS **serão atrelados a uma SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO fictícia**, que será exibida em tela.
- 7.3.3 Os EMPREENDIMENTOS SOLARES FOTOVOLTAICOS não terão a sua POTÊNCIA INSTALADA EM CORRENTE CONTÍNUA apresentada na tela de LANCE, especificamente no botão LASTROS E

GARANTIAS. Esta informação será incluída na divulgação oficial dos resultados após o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;

7.4 Observações quanto à tela de resultado

- 7.4.1 Todos os EMPREENDIMENTOS cadastrados no PRODUTO QUANTIDADE terão como fonte a designação QTDE, e todos os EMPREENDIMENTOS cadastrados no PRODUTO DISPONIBILIDADE terão como fonte a designação DISP. Na apresentação dos resultados, caso o EMPREENDIMENTO se sagre VENCEDOR do certame, será possível diferenciar a fonte que de fato corresponde ao EMPREENDIMENTO através da informação de COMBUSTÍVEL;
- 7.4.2 Por não haver disputa pela CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO, **todos** os empreendimentos habilitados a participar do PCS **serão atrelados a uma SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO fictícia**, que será exibida em tela.
- 7.4.3 Os EMPREENDIMENTOS SOLARES FOTOVOLTAICOS não terão a sua POTÊNCIA INSTALADA EM CORRENTE CONTÍNUA apresentada nas telas do RESULTADO. Esta informação será incluída na divulgação oficial dos resultados após o PROCEDIMENTO COMPETITIVO SIMPLIFICADO;